

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXII - Nº 907

www.bancariosabc.org.br

ABRIL DE 2016

1º de Maio



Domingo, dia do trabalhador, vá para a rua defender seus direitos e a democracia no Brasil. Várias atividades estão programadas para acontecer no ABC e em São Paulo, com atividades culturais e, principalmente, com muito empenho para fortalecer a organização da classe trabalhadora, que corre sério risco de ver suas conquistas serem atropeladas pelo retrocesso representado por políticos que não têm nenhum compromisso com o povo. Aproveite o feriado, mas não dê tréguas a essa luta, que historicamente já resultou em muitos avanços para o Brasil e os brasileiros.

Acompanhe mais informações sobre as atividades do 1º de Maio no site do Sindicato: www.bancariosabc.org.br

Não ao retrocesso! Leia editorial na página 2

Dono do banco Safra é investigado em ação penal
pág. 2

Juventude vai às ruas
pág. 2

92% da população não querem Temer presidente
pág. 2

Ato em memória às vítimas de acidentes de trabalho
pág. 3

Assaltos atingem duas agências do ABC na mesma semana
pág. 3

Sindicato conquista diminuição de metas abusivas no AGIR do Itaú
pág. 3

Mulheres trabalhadoras, empoderadas e lindas
pág. 4

Revista íntima em trabalhadoras é proibida
pág. 4

Editorial

O retrocesso que pode resultar de um golpe no Brasil, com o *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff, terá consequências imediatas para os trabalhadores brasileiros. Terceirização, flexibilização de direitos, cortes nos programas sociais, tudo isso está previsto num eventual governo Temer pelo projeto de seu partido, *Uma ponte para o Futuro*.

No entanto, há ainda outro grave problema. São as campanhas salariais. Se Temer assumir por 180 dias, a partir de maio, estará na presidência do País até novembro. Os empresários evidentemente vão usar a crise econômica para negar as reivindicações financeiras. Mais do que isso: terão o respaldo do então presidente para cortar direitos e impedir novas conquistas.

As dificuldades, que sempre são muitas, serão enormes. Para os bancos públicos o quadro será ainda mais grave, pois não há garantia de que a recepção à negociação será a mesma dos anos Lula e Dilma. Quem trabalha na Caixa e BB há algumas décadas por certo se lembra do que foram os anos de FHC na presidência da República.

Além disso, há projetos em trâmite que desejam cercear as manifestações. Sem o diálogo com sindicatos e entidades representativas e sem a possibilidade de se manifestar por suas reivindicações, o que farão os trabalhadores? É urgente pensar sobre isso e sobre as conquistas da categoria nos anos Lula-Dilma, pois a campanha salarial já está aí.



Propina de Joseph Safra ao Carf é investigada em ação penal

Dono do banco Safra, é um dos envolvidos na Operação Zelotes

O acionista majoritário do grupo Safra, Joseph Yacoub Safra, é réu em ação penal que apura a denúncia de que teria feito o pagamento de propina para influenciar julgamentos no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf). A denúncia contra ele e mais cinco acusados foi aceita pelo Ministério Público na semana passada.

A ação é um desdobramento da Operação Zelo-

tes, que investiga casos de corrupção no Carf, órgão recursal para multas da Receita Federal. Além de Safra também estão envolvidos o ex-diretor do grupo, João Inácio Puga; dois funcionários da Receita, Eduardo Leite e Lutero Fernandes; um ex-conselheiro do Carf, Jorge Victor Rodrigues, e um auditor aposentado, Jefferson Salazar. Eles teriam negociado R\$ 15,3 milhões de propina para dois servi-

dores da Receita atuarem a favor da JS Administração de Recursos, um dos braços do grupo Safra.

Com a aceitação da denúncia, deve ser iniciada a fase de produção de provas e depoimentos. “Vamos acompanhar atentamente para saber qual será o desfecho e, principalmente, as implicações para todos os trabalhadores do banco”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

Força da juventude ganha as ruas

Estudantes voltam a protagonizar grandes manifestações, mas sofrem represálias

Os estudantes voltaram a ganhar as ruas para reivindicar. Desde junho de 2013 protagonizam ações de destaque para apresentar reivindicações, embora nem sempre da forma tradicionalmente organizada. Neste ano, ocuparam e cuidaram de suas escolas para evitar o fechamento imposto pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB-SP) e, nesse momento, estão à frente de muitas iniciativas – agendadas ou espontâneas – para brechar o impeachment da presidenta Dilma.



Na última quinta, feriado de Tiradentes, foram protestar nas proximidades da casa de Michel Temer e na avenida Paulista, deixando claro que estão contra o golpe. É um reflorescimento que assusta setores conservadores – não por acaso, o deputado federal Marcos Feliciano lidera a instauração de uma Comissão Parlamentar de

Inquérito (CPI) para investigar a União Nacional dos Estudantes, a UNE, cuja sede em São Paulo foi recentemente pichada com mensagens raivosas. “Isso só demonstra que estamos do lado certo, lutando a favor da democracia, contra o ódio e a intolerância”, afirmou Carina Vitral, presidenta da entidade.

Pesquisa revela que 92% não querem Temer presidente

Pesquisa foi realizada pelo Ibope; para 62% melhor caminho seria a realização de novas eleições

Uma pesquisa do Ibope entre os dias 14 e 18 de abril, mas tornada pública somente no domingo, 24, revela que apenas 8% dos brasileiros consideram que o simples *impeachment* da presidenta Dilma e sua substituição pelo vice Michel Temer seria “a melhor forma de superar a crise política”.

Ou seja: 92% dos brasileiros 92% não querem Temer na presidência da República.

Segundo o levantamento, para 62% o melhor seria “Dilma e Temer saírem do governo e ocorrerem novas eleições”. Na faixa etária de 16 a 24 anos esse percentual atinge 70%. O estudo foi realizado em 142 municípios de todos os estados

brasileiros e atingiu 2002 pessoas. Revela, ainda, que a popularidade de Temer é de 7% e de Dilma 9%.

Já 25% dos entrevistados avaliam que Dilma deveria continuar no cargo, seja porque acham que faz uma boa gestão, seja porque topariam “um novo pacto entre governo e oposição”. Ao contrário do habitual,

a pesquisa não foi amplamente divulgada pela mídia, sendo ‘escamoteada’ em artigos de colunistas de O Globo e O Estado de S.Paulo. “Obviamente a pesquisa não teve o destaque merecido porque seus resultados desagradam a grande mídia”, aponta o diretor de Imprensa do Sindicato, Otoni Lima.



Ato no dia 28 marca Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho

Sindicato participa do evento, na Câmara Municipal de Santo André

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho será marcado por atividade na Câmara Municipal de Santo André, a partir das 8h. De acordo com o secretário de Saúde e Condições do Trabalho do Sindicato, Adalto Pinto, o respeito e o cuidado com a saúde do trabalhador devem fazer parte da cadeia de sustentabilidade, já que o capital humano é o maior valor que uma empresa pode ter.

“O Sindicato defende melhores condições de saúde e trabalho nos bancos, além de mais segurança, para evitar a ocorrência de acidentes. E orienta sobre

a importância da Comunicação de Acidentes de Trabalho (CAT), que deve ser preenchida para garantir os direitos das vítimas”, afirma, lembrando que, neste ano, devido ao acidente que ocorreu em Minas Gerais provocado pela empresa Samarco, também haverá um grande ato na cidade de Mariana- MG, envolvendo várias entidades sindicais e trabalhadores.

Dados - Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), ocorrem anualmente no mundo cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e 160 milhões de casos de doenças ocupacionais. Dos trabalhadores



Ato realizado no ano passado em São Bernardo do Campo em memória às vítimas de acidentes de trabalho

mortos, 22 mil são crianças, vítimas do trabalho infantil. No Brasil, foram 5 milhões de acidentes entre 2007 e 2013, com 45% das ocorrências resultando em morte,

invalidez permanente ou afastamento temporário.

A data que relembra as vítimas de acidentes de trabalho surgiu no Canadá, por iniciativa do movimento

sindical. Foi escolhida em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores nos EUA, em 1969, e instituída no Brasil pela lei 11.121, em 2005.

Assaltos atingem duas agências do ABC na mesma semana

Casos ocorreram no Itaú e Citi, em Santo André e São Bernardo; diretores estiveram nos locais

O Sindicato tomou conhecimento de dois casos de assalto envolvendo agências bancárias do Grande ABC na última semana. Um deles aconteceu no Itaú da rua Cesário Mota, em Santo André, e o outro numa unidade do Citi da avenida Kennedy, em São Bernardo. Diretores da entidade estiveram nos locais para acompanhar os desdobramentos.

De acordo com a convenção coletiva de trabalho da categoria (CCT) nos casos de assalto, mesmo sem vítimas, “os empregados presentes têm direito a

atendimento médico logo após o ocorrido, e será feita comunicação à CIPA, onde houver”. A questão da segurança tem motivado debates entre as entidades sindicais e os bancos. Um projeto piloto está em andamento em Pernambuco.

O projeto é uma conquista da campanha 2012, e define que cada agência bancária tenha pelo menos dois vigilantes, biombos entre caixas e a fila e portas giratórias com detector de metal. A proposta é que ele passe a ser válido em todo o País, garantindo a segurança dos trabalhadores e dos clientes das agências.

Sindicato conquista diminuição de metas abusivas no AGIR do Itaú

O adocimento dos bancários vem mudando de perfil já a algum tempo. A categoria ainda é uma das mais atingidas pela LER/DORT (dados da previdência social), e agora está entre as quatro mais atingidas pelas doenças psíquicas.

Essa realidade não é diferente nos dados do Sindicato que mostram que a maioria dos trabalhadores que procuram o médico do trabalho são pelas questões de saúde mental, e o Itaú é liderança nesse quadro desde 2013.

Essa realidade se dá devido a cobrança abusiva de metas implementada pelos Programas de Remuneração que fazem parte daquilo que especialistas vem chamando de Assédio Organizacional.

O movimento sindical

vem avançando nas negociações para combater esse Assédio Organizacional e a última conquista foi a cláusula 57 - Programa de Desenvolvimento organizacional para a melhoria contínua das relações de trabalho que será debatida banco a banco conforme adesão dos mesmos.

No caso do Itaú a discussão já está avançada pois a COE (Comissão de empregados do Itaú) já vem discutindo o Agir (Ação Gerencial Itaú para Resultados) e criou um Grupo de Trabalho na Saúde para discutir temas relacionados a Cláusula 57 entre outros.

No início desse ano o Sindicato obteve uma grande conquista que foi a diminuição dos meses em que é cobrado o AGIR de 12 para 11 meses. “Essa redução é im-

portante pois a cobrança dos 12 meses se tornava um fator de coerção para que o funcionário reduzisse suas férias”, disse Adma Gomes, diretora do Sindicato e funcionária do Itaú.

“Ainda é necessário muita luta, pois vários itens do AGIR ainda são incoerentes e abusivos e o Sindicato já vem recebendo denúncias de que em determinadas áreas o banco não vem cumprindo esse acordo”, conclui Adma.

No próximo dia 28 está marcada nova reunião com o banco para tratar da cláusula 57 e do Programa de Readaptação. Solicitamos que todos cooperem através do canal de denúncias do Sindicato informando se o banco vem cumprindo essa redução das metas.

Financiários

A primeira Conferência Nacional dos Financiários está prevista para ocorrer entre os dias 12 a 14 de maio, em São Paulo. Para a Contraf-CUT, debater as pautas dos financiários é imprescindível para fortalecer as negociações do ramo, especialmente no atual cenário político, de constante ameaça de retirada de direitos.

Cassi

A chapa 3 Cassi é Sua venceu a eleição da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil, definindo os novos integrantes para os conselhos Fiscal e Deliberativo e para a diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes. A votação foi encerrada na sexta, 22.

Saúde

Caso Dilma Rousseff seja destituída e um governo capitaneado por Michel Temer tome o poder, o Sistema Único de Saúde (SUS) corre grande perigo. Com essa convicção, o Conselho Municipal de Saúde de São Paulo aprovou por unanimidade uma moção de repúdio aos deputados federais que votaram pela continuidade do processo de impeachment da presidenta.

Saúde 2

Um dos pontos ameaçadores do programa de Temer é o orçamento zero: receitas para a saúde, educação e outras políticas sociais não seriam mais vinculadas aos percentuais mínimos previstos na lei orçamentária e, sim, avaliadas ano a ano.

Mulheres trabalhadoras, empoderadas e lindas

Repercussão de reportagem da Veja sobre mulher “bela, recatada e do lar”, em alusão a Marcela Temer, fez da rede social instrumento contra o machismo.

A revista Veja mais uma vez errou feio em reportagem, dessa vez ao tentar traçar um perfil de Marcela Temer, mulher do vice-presidente Michel Temer, que pode se tornar primeira-dama caso o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff se concretize. Cravou um “bela, recatada e do lar” para a moça, como se fosse esse o parâmetro desejável para todas as mulheres.

Imediatamente após a publicação veio a reação pela rede social. Mulheres de diferentes profissões e idades postaram em suas páginas do facebook fotos e frases denunciando o machismo presente na matéria. “Sou bela, desbocada e do bar”, escreveu uma delas. Outras incluíram fotos de jovens militantes assassi-



nadas pela ditadura civil-militar e de trabalhadoras do campo e das cidades. “Nós, como trabalhadoras bancárias, não podemos aceitar uma frase como essa, que simplesmente ignora nossa condição de trabalhadoras e lutadoras por nossos direitos”, destaca a diretora sindical Inez Galardinovic.

Embora ser “recatada e do lar” ainda seja realidade para muitas brasileiras (e pode, sim, ser também op-

ção), é evidente que o que a reportagem insinua é que esse deveria ser o “ideal” feminino, um retrocesso que só encontra apoio nos projetos conservadores e limitadores de direitos que tramitam atualmente no Congresso Nacional. “As mulheres podem ser o que quiserem, assim como os homens. Somos livres para decidir, e isso significa ter poder sobre nossas vidas”, aponta Inez.

Ato – Entidades que lu-

tam pelo direito das mulheres agendaram para a terça, 26, ato em protesto à definição “bela, recatada e do lar” como padrão feminino. A manifestação estava prevista para ocorrer às 18h na Praça Ramos, no centro de São Paulo, com o slogan: “Nem recatadas nem do lar! Fora Temer, Cunha e Bolsonaro! “Belas são as mulheres que lutam todos os dias por seus direitos, por seus filhos, por uma vida menos desigual”, destaca Inez.

Revista íntima em trabalhadoras é proibida

Lei federal foi sancionada em 18 de abril

A lei federal 13.271, sancionada no último dia 18, proíbe as empresas de adotar qualquer procedimento de revista íntima nas funcionárias nos locais de trabalho. A multa por descumprimento será de R\$ 20 mil, revertidos a ONGs e instituições ligadas à defesa das mulheres. Em caso de reincidência, a multa será paga em dobro. Desde 2007 o projeto de lei tramitava na Câmara e no Senado.

Revistas íntimas sempre foram usadas por empresas de vários setores, como metalúrgico, gráfico, fabricantes de roupas e lingerie e a construção civil, por exemplo. Mas também já ocorreram na área bancária. “Há cerca de um ano uma das maiores redes bancárias resolveu fazer os seguranças vistoriarem bolsas e pastas de todos os funcionários ao final do expediente. Após a denúncia conseguimos

coibir a prática”, afirmou o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira.

As empresas tentam justificar a vistoria com a alegação de que o volume de furtos é alto ou que há exigência do cliente para este procedimento. Mas várias categorias têm cláusulas na convenção coletiva que proíbem a prática, agora respaldadas pela lei. Caso ocorram em seu local de trabalho, denuncie imediatamente ao Sindicato.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximos cursos:

CPA 20
Início 02/05 - Término 30/05

CPA 10
Início 09/05 - Término 02/06

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga entre em contato com o Centro de Formação pelo telefone: 4436-4371

OU e-mail: formacao@bancariosabc.org.br



Presidente: Belmiro Moreira - Diretor de Imprensa: Otoni Pedro de Lima

Jornalistas Responsáveis: Irivaldo T. Cristofali (MTb 57.406) e Maria Angélica Ferrasoli (MTb 17.299)

Sede: Rua Cel. Francisco Amaro, 87 - Centro - Santo André - SP - CEP 09020-250 - Fone: (11) 4993-8299 - Fax: (11) 4993-8290

Impressão: NSA - Tiragem: 7.000 exemplares - Site: www.bancariosabc.org.br - E-mail: imprensa@bancariosabc.org.br